

# Folha Informativa SRADR

2023-07-04

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2023/1405</u>	2023.07.04	Comissão Europeia	Relativo à autorização de uma preparação de <i>Lactiplantibacillus plantarum</i> ATCC 55058 e de uma preparação de <i>Lactiplantibacillus plantarum</i> ATCC 55942 como aditivos em alimentos para animais de todas as espécies
<u>Relatório Especial 17/2023</u>	2023.07.04	Tribunal de Contas	Economia circular – Transição lenta nos Estados-Membros, apesar da ação da EU.

## OUTROS ASSUNTOS



### Região Autónoma dos Açores

#### Notícias do PRORURAL+

- ❖ **Termina no próximo dia 6 de julho**, o período para apresentação de candidaturas à Medida 10 – Agroambiente e Clima, Submedida 10.2 – Apoio à conservação e à utilização e desenvolvimento sustentáveis de recursos genéticos na agricultura, do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL+), abreviadamente designado por PRORURAL+: [Aviso nº11/2023](#)



### República Portuguesa

#### Notícias

- ❖ **Presidência do Conselho da União Europeia | Prioridades para o segundo semestre de 2023**  
No período compreendido entre 1 de julho a 31 de dezembro de 2023, a Espanha assume a Presidência Rotativa do Conselho da União Europeia (UE), sucedendo à Suécia.  
Sob o lema "Europa mais próxima", as [quatro áreas prioritárias](#) da Presidência Espanhola incidem sobre:
  1. Reindustrializar a União Europeia e assegurar a sua autonomia estratégica aberta;
  2. Avançar na transição ecológica e na adaptação ambiental;
  3. Promover uma maior justiça social e económica;
  4. Reforçar a unidade europeia.Nas **prioridades estabelecidas para a Agricultura**, a Presidência Espanhola terá como principais princípios orientadores:
  - Promoção das tecnologias agroalimentares com vista à transição para um modelo de produção mais sustentável, permitindo a preparação para as alterações climáticas e reduzindo a dependência das importações num cenário geopolítico instável;

# Folha Informativa SRADR

2023-07-04

## Notícias

- Intensificação das negociações sobre a proposta de revisão da legislação da UE relativa ao material de reprodução vegetal;
- Início da negociação sobre a proposta de revisão da legislação relativa ao bem-estar dos animais, assegurando a competitividade, a rentabilidade e o futuro da pecuária europeia;
- Aumento da segurança alimentar, bem como da segurança e a proteção da saúde animal e vegetal e do ambiente, dando nomeadamente continuidade aos trabalhos sobre a proposta de regulamento relativo à utilização sustentável dos produtos fitofarmacêuticos, bem como sobre a legislação relativa às medidas de proteção contra as pragas vegetais;
- Prioridade à análise dos progressos alcançados pelos Planos Estratégicos da PAC, iniciados em 2023, na medida em que estes se constituem como um instrumento essencial para favorecer as melhores práticas na agricultura garantindo a estabilidade dos rendimentos;
- Defesa das indicações geográficas e regimes de qualidade para produtos agroalimentares, vinhos e bebidas que garantam uma produção sustentável e de qualidade, pela sua importância nas regiões e o seu compromisso com os objetivos do Pacto Ecológico;

Nas **prioridades estabelecidas para as Pescas**, a Presidência Espanhola terá como principais princípios orientadores:

- Promoção da descarbonização do sector das pescas, fomentando a procura de alternativas sustentáveis que sejam económica e funcionalmente viáveis, através do investimento na sustentabilidade, na inovação e na digitalização;
- Reforço do papel da Política Comum das Pescas (PCP) para garantir o abastecimento alimentar e a independência da União Europeia, assegurando condições equitativas para as operações de pesca externas da UE, bem como a manutenção sustentável da atividade e do equilíbrio do mercado através da organização comum de mercado;
- Racionalização do processo de tomada de decisões, de modo a que se possa chegar a acordo sobre os Totais Admissíveis de Capturas (TAC), estabelecendo TAC plurianuais e incluindo análises socioeconómicas nos relatórios científicos.

[Ver mais informação](#) | [Página da Presidência Espanhola](#) | [Programa da Presidência Espanhola](#)

**Fonte** - [Presidência do Conselho da União Europeia](#) | [Prioridades para o segundo semestre de 2023](#) | [Notícias \(gpp.pt\)](#)

## Eventos

### ❖ APOSOLO organiza conferência "O Futuro da Agricultura no Contexto Europeu" – 6 de julho

Atualmente, o sector agrícola enfrenta um conjunto de desafios que podem afetar a sua produtividade e sustentabilidade. Neste contexto, a APOSOLO - Associação Portuguesa de Mobilização de Conservação do Solo organiza, em parceria com o Negócios, a conferência sobre o Futuro da Agricultura no Contexto Europeu, já no dia 6 de julho, no Hotel Pestana Palace, pelas 10h00.

Regulamentos que podem impactar o uso de produtos que aumentam a produtividade agrícola, mas também a guerra na Ucrânia, e o conseqüente impacto nos preços, evidenciam que este é o momento para debater que caminhos devemos seguir para garantir a nossa autonomia alimentar.

Para participar, efetue a sua [inscrição](#).

**Fonte** - [Rede Rural Nacional - APOSOLO organiza conferência "O Futuro da Agricultura no Contexto Europeu"](#)

### ❖ IN LOCO || Tertúlia para empreendedores – 8 de julho

No próximo sábado, dia 8 de julho, às 18:00, na sede da Associação In Loco, em São Brás de Alportel, irá decorrer uma tertúlia, destinada a empreendedores, que se intitula "Ser sustentável: o quê e como?".

# Folha Informativa SRADR

2023-07-04

## Eventos

Esta será uma conversa sobre o impulso e os desafios de empreender com responsabilidade social e ambiental e terá lugar na horta biológica da Associação In Loco. A ideia será procurar uma sombra e juntar um grupo de empreendedores do concelho de São Brás de Alportel, nas áreas da produção agrícola, cafetaria e mercearia, para conversar sobre o ímpeto que nos leva a criar o nosso próprio negócio. Irã estar em cima da mesa temas como greenjobs, e o impulso e os desafios de se empreender com responsabilidade ambiental e social, gerando atividades económicas sustentáveis.

Os convidados desta tertúlia são:

- ✓ Ana João, [Bialógica - Mercearia a Granel](#)
- ✓ Nuno Garcia, [Circular São Brás de Alportel](#)
- ✓ Nuno Clara, [MicroVegetais](#)

Venha inspirar-se, faça a sua inscrição [aqui](#).

Esta é uma ação promovida em parceria com a [Associação Natureza Portugal | WWF](#), no âmbito do projeto [Plantar Água](#).

**Fonte** - Rede Rural Nacional - IN LOCO || Tertúlia para empreendedores



## União Europeia



### Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

- ❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte **PROJETO DE ATO**:

#### **ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA HOJE, DIA 4 DE JULHO**

- ✓ **Título:** Rede de informação contabilística agrícola (RICA): registo de dados sobre a produção agrícola  
**Sumário:** A rede de informação contabilística agrícola recolhe dados sobre as explorações agrícolas de toda a UE, a fim de avaliar as suas receitas e atividades, bem como a forma como são afetadas pela política agrícola da UE (política agrícola comum).

Esta iniciativa visa adaptar a lista de regiões para efeitos do registo de dados sobre a produção agrícola.

**Período para comentários: 6 de junho de 2023 a 4 de julho de 2023**

**Link:** [Rede de informação contabilística agrícola \(RICA\): registo de dados sobre a produção agrícola \(europa.eu\)](#)



### Notícias da Comissão Europeia

- ❖ **Transição para a economia circular atrasada nos países da UE**
  - Dois planos de ação da UE e 10 mil milhões de euros para manter o valor dos produtos e recursos o máximo de tempo possível e minimizar os resíduos <https://www.eca.europa.eu/pt/publications/SR-2023-17>
  - Progressos dos países da UE estagnaram nos últimos anos e incidem pouco na conceção dos produtos
  - Meta da UE de duplicar a reciclagem de material até 2030 parece muito difícil de alcançar

**Até agora há poucos sinais de que a União Europeia esteja a mudar para uma economia circular, afirma o Tribunal de Contas Europeu num relatório publicado hoje. As medidas adotadas e os milhares de milhões de euros gastos pouco influenciaram a mudança nos países da União, em especial no que toca à conceção dos produtos e dos processos de produção.**

# Folha Informativa SRADR

2023-07-04



## Notícias da Comissão Europeia

**Por isso, os auditores concluem que alcançar a ambição da União de reciclar durante esta década o dobro dos materiais reciclados na década passada é como tentar fazer a quadratura do círculo.**

A União Europeia (UE) avançou muito pouco na sua mudança para uma economia circular. Entre 2015 e 2021, a percentagem de materiais reciclados que são reutilizados (a chamada "taxa de circularidade") nos 27 países da UE aumentou, em média, apenas 0,4 pontos percentuais e em sete deles (Lituânia, Suécia, Roménia, Dinamarca, Luxemburgo, Finlândia e Polónia) até recuou. O Tribunal de Contas Europeu (TCE) conclui que a ambição da UE de duplicar a sua percentagem de materiais reciclados e reintroduzidos na economia até 2030 parece muito difícil de alcançar.

"Se a UE quer tornar-se eficiente em termos de recursos e alcançar os objetivos ambientais do Pacto Ecológico, há que preservar os materiais e minimizar os resíduos", afirma Annemie Turtelboom, Membro do Tribunal. "Mas até hoje as suas medidas foram inúteis, pelo que infelizmente a mudança para a economia circular está quase parada nos países da Europa", acrescenta.

Uma economia circular mantém o valor dos produtos, materiais e recursos o máximo de tempo possível para minimizar os resíduos. Para ajudar nesta mudança, a Comissão Europeia publicou dois Planos de Ação para a Economia Circular. O primeiro, de 2015, tinha 54 ações específicas; o segundo, publicado em 2020, acrescentou 35 novas ações e definiu a meta de duplicar a "taxa de circularidade" (ou seja, a percentagem de material reciclado e reintroduzido na economia da UE) até 2030. Nenhum dos planos é obrigatório, tendo antes sido pensados para ajudar os Estados-Membros a aumentarem as atividades relacionadas com a economia circular nos últimos anos. Em junho de 2022, quase todos os países da UE tinham uma estratégia nacional para a economia circular ou estavam a elaborá-la.

A UE disponibilizou verbas consideráveis, atribuindo mais de 10 mil milhões de euros entre 2016 e 2020 para investir na inovação ecológica e ajudar as empresas a avançarem na mudança para a economia circular. Porém, os Estados-Membros gastaram o grosso destas verbas a gerir resíduos em vez de os evitar através da conceção circular, o que teria provavelmente mais impacto, considera o TCE.

Os planos de ação da UE incluem também várias medidas para permitir a inovação e o investimento, mas os auditores não encontraram muitas provas de que estas contribuam realmente para uma economia circular. As medidas pouco ajudaram as empresas a produzirem produtos mais seguros ou a terem acesso a tecnologias inovadoras para tornarem os seus processos de produção mais sustentáveis. O TCE destaca ainda no seu relatório a questão da obsolescência programada, prática que consiste em limitar artificialmente a vida útil de um produto para que seja necessário substituí-lo. A Comissão Europeia concluiu que não é possível detetar esta prática, embora eliminá-la seja nitidamente essencial para tornar os produtos mais sustentáveis.

### ✓ Informações de contexto

A "economia circular" tem vantagens significativas em termos de sustentabilidade. Proporciona aos cidadãos produtos que duram mais tempo e/ou são mais fáceis de reparar, modernizar, refabricar, reutilizar ou reciclar e oferece às empresas uma série de potenciais vantagens, nomeadamente recursos mais eficientes e uma menor exposição às variações de preços. A conceção de um produto determina cerca de 80% do seu impacto ambiental.

O Relatório Especial 17/2023, *Economia circular – Transição lenta nos Estados-Membros, apesar da ação da UE*, está disponível no [sítio Web do TCE](#).

O Tribunal baseou-se também nas conclusões do seu relatório sobre [a conceção ecológica e a etiquetagem energética](#), de 2020, do seu relatório sobre as [sinergias entre o Horizonte 2020 e os fundos da política de coesão](#), de 2022, e do seu documento de análise sobre as [ações da UE para combater o aumento dos resíduos perigosos](#), de 2023.

Links relacionados: [Relatório especial 17/2023: Economia circular – Transição lenta nos Estados – Membros, apesar da ação da UE](#)

Fonte - NEWS-SR-2023-17 | European Court of Auditors (europa.eu)